

Poder Local "sai muito debilitado" dos anos 'troika'

por Lusa, texto publicado por Paula Mourato Hoje [13 c](#)

O sociólogo Fernando Ruivo considerou que o poder local "debilidado" dos três anos de 'troika' em Portugal e que "muitas competências transferidas" para os municípios, feitas durante esse período, são apenas "discursivas".

O poder local em Portugal, "depois destes três anos, sai obviamente muito debilitado" e com a sua capacidade de intervenção "muito diminuída", sustentou, em declarações à agência Lusa, o professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e investigador do Centro de Estudos Sociais (CES).

"O memorando [da 'troika'] e o próprio Governo sempre consideraram que os municípios, em geral, constituíam um perigo para o défice orçamental e, portanto, resolveram cortar", adotar "a lógica de cortes".

Os cálculos iniciais apontavam para uma redução em 2% dos funcionários das autarquias e de 15% dos seus quadros

dirigentes, mas desconhece-se em que medida estas percentagens se verificaram, sendo certo, no entanto, que, de acordo com "estimativas, não oficiais, têm vindo a sair 726 funcionários por mês", em média, dos órgãos autárquicos, o "que é muito", salientou Fernando Ruivo.

A intervenção da 'troika' (Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia) e do Governo "começou por ser verbal e de opinião" contra "os gastadores" das autarquias, "esquecendo que o poder local tinha e tem um importante papel, a todos os níveis", desde logo na ação informal das freguesias, que se torna ainda mais importante com o encerramento de serviços.

"Os municípios conseguiram reduzir o seu passivo em cerca de 1.500 milhões de euros -- enquanto a administração central aumentou 48 milhões de euros" -- e as anunciadas "intenções de redução de mais 500 milhões de euros na despesa do poder local" vão provocar uma diminuição ainda mais acentuada da capacidade de intervenção das autarquias no apoio às populações", anteviu Fernando Ruivo.

Em consonância, disse, houve uma "diminuição das transferências financeiras", na ordem dos 175 milhões de euros ("em termos percentuais ronda os 14,5%"), apenas ligeiramente atenuada com o aumento de 1% do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis).

Além disso, "muitas das competências transferidas para os municípios são discursivas" e a atribuição aos municípios, por parte do ministro da tutela, Poiares Maduro, da responsabilidade de promoverem o desenvolvimento económico não faz sentido se não lhes forem dados meios -- "é muito difícil gerar crescimento e desenvolvimento a partir do nada, especialmente no interior do país", advertiu o especialista em Sociologia do Estado, do Direito e da Administração.

Sobre a agregação de freguesias, Fernando Ruivo sustentou que esta medida não reduziu a despesa.

"A minha ideia é que o tiro saiu furado", porque a decisão ampliou territórios de intervenção e porque "os presidentes de junta passaram a ser remunerados", quando mais de 80% não o eram, afirmou.

Mais grave ainda, alertou o docente da FEUC, é que a junção de freguesias deixa as populações "cada vez mais longe dos órgãos eleitos", além de que "tudo foi feito num

contexto de total ausência de diagnóstico dos problemas".

De acordo com o Livro Verde do poder local, "a intenção inicial era cortar nos municípios e não nas freguesias", lembrou o investigador do CES.

"Para grande espanto meu, não houve grande reação à extinção de freguesias" e embora ainda não se possa avaliar "o que vai acontecer ao poder local, estou em crer que vai haver uma redução não só do investimento, mas também da intervenção pública em geral", afirmou Fernando Ruivo.

"Falta democratizar mais o poder local, pôr as populações a participar mais" e criar "um sistema eleitoral diferente, tanto a nível local, como nacional", defendeu o sociólogo, considerando que as autarquias precisam de "mais listas de independentes" na sua gestão e de "mais poder e maior capacidade económica".

LEIA AQUI OS 13 COMENTÁRIOS

CONTEÚDO
EVENTUALMENTE OFENSIVO

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nas caixas de comentários abertas ao público disponibilizadas pelo Diário de Notícias em www.dn.pt. Os textos aí escritos podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de alguns leitores, pelo que o Diário de Notícias não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos comentadores desse espaço não refletem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do Diário de Notícias. Os participantes são incentivados a respeitar o Código de Conduta do Utilizador e os Termos de Uso e Política de Privacidade, que podem ser lidos neste endereço: <http://www.dn.pt/info/termosdeuso.aspx>

O Diário de Notícias reserva-se o direito de proceder judicialmente ou de fornecer às autoridades informações que permitam a identificação de quem use as caixas de comentários em www.dn.pt para cometer ou incentivar atos considerados criminosos pela Lei Portuguesa, nomeadamente injúrias, difamações, apelo à violência, desrespeito pelos símbolos nacionais, promoção do racismo, xenofobia e homofobia ou quaisquer outros.

Os vereadores e municipais e vereadores e vereadoras dos municípios, não, quando de lá estarem são autênticos funcionários públicos aliando-se aos sindicatos na defesa dos próprios interesses e dos colegas funcionários, castigando os outros municípios que, não sendo funcionários das câmaras têm de lhes pagar as regalias, tais como 750 € por reunião, horas extra ao horário, compensação por isenção de horário, carros, médico, isenção de taxas e até subsídios vários, que é uma violação à constituição no tratamento e igualdade de todos os cidadãos. Recorde-se que 95 % das câmaras estão na falência, todos os presidentes estão ricos, mas os munícipes cada vez mais pobres.

Palas de barriga cheia

02/05/2014 14:57

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário >](#)

porque a Camara da tua cidade não esta mal.

Anónimo

02/05/2014 13:01

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário >](#)

acabar com todos os municipios,e presidentes das camaras,e fazer um conselho regional que se ocupa de toda a regio,seria a melhor soluçao,e pela mesma occasiao deminuir de metadeos deputados e toda a classe politica,que a maioria so serve a receber os rendimentos,seria a soluçao ideal,para meter o pais no bom caminho

Anónimo

02/05/2014 12:30

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário >](#)

Leram bem "sociólogo"... Sociólogo, socialista e segurança Social, casam como agrónomo, reforma agrária, e, Ministério da Agricultura... Municípios e despesas nestas actividades casam com o teor desta prosa alarmista... Estão a diminuir os tachos para sociólogos e funcionários de habilitação desse ramo... Ora tem de acabar o municipalismo de gastar à custa do Estado ordenhando a teta do governo do partido irmão, que ganha as eleições prometendo "tudo e mais alguma coisa": autoestradas, hospitais, universidades, etc... Agora há que, pagar dívidas, e, gerir as despesas que foram criadas (tratar dos canteiros de flores das rotundas, etc)... Agora dót...



anto
02.05.2014/11:46

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

Debilitado só se for ele, onde está a reforma administrativa, os concelhos desapareceram, foram reestruturados! Os jobs desapareceram? é onde está o excedente de funcionários públicos, nada fazem e não deixam fazer. Secretariado por todo lado, quadros superiores sem qualquer qualidade na sua formação, pagaram o curso em qualquer instituição privada e foram promovidos, mas rendimento adicional é Zerooooooooooooo! Cai na real!!!!!!!!!!!!



ajpestanda
02.05.2014/11:14

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

Rui Moreira, novo presidente da câmara do Porto, disse que o ataque ao poder local é algo que apenas existe em Portugal, quando comparado com os outros países sob programas de "ajuda". Eu discordo. Concorde que faz mais jeito à "elite" podre corrupta e decadente de Portugal, o poder mais concentrado, mas também vejo a mesma tentativa de o fazer noutros países. A "nova ordem mundial" deseja uma ditadura fascista global. E tal será mais fácil de concretizar, com poderes concentrados. Um mundo regionalizado, um mundo de regiões autónomas, tornaria tal objectivo extremamente difícil, se não mesmo impossível. Em Portugal, a centralização do poder foi rápida e bruta. O caos resultante não interessa, o que interessa é que esteja centralizado.



Azevedo Santos
02.05.2014/10:38

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

Eu ficaria surpreendido era se fosse o contrário. Há um aspecto fundamental em que, seguramente, sai muito mais fortalecido - Credibilidade internacional. E, para aqueles que discordam, expliquem como se pode viver em comunidade internacional sob um clima de descrédito e suspeição, como acontecia em Junho de 2011.



AhAhAh... sabujo do PSD

02.05.2014/11:58

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

Sim, quando o deficit era de 98 % e o desemprego de 12% sob um clima de descrédito e suspeição. Agora como deficit a 130% e o desemprego a 16 % estamos melhor...



São só tretas
02.05.2014/10:07

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

As Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia só devem existir para facilitar a vida aos municípios. Se não fazem falta podem ser extintas. As Autarquias têm servido para distribuir contratos de construção pelos compadres, para meter familiares na Função Pública, para montar esquemas com empresas municipais. O benefício das Autarquias para os municípios é quase inexistente. Se metade fossem à vida nem se notava, tal como sucedeu com os Governos Cívicos.



vguerra
02.05.2014/09:57

Responder

Partilhar: [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)
[denunciar este comentário](#) »

Bem precisávamos de uma "troika municipal" para reduzir o número de câmaras e baixar as despesas supérfluas e caciqueiras. Só quem é burro, não vê isto

<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome	
E-mail	
Comentário	
Caracteres disponíveis: 750	
<input type="checkbox"/> Receber alerta de resposta	<input type="checkbox"/> Aparecer como Anónimo
<input type="checkbox"/> Lembrar dados pessoais	
<p>Nota: Os comentários deste site são publicados sem edição prévia e são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Consulte a Conduta do Utilizador, prevista nos Termos de Uso e Política de Privacidade. O DN reserva-se ao direito de apagar os comentários que não cumpram estas regras. Receber alerta de resposta - será enviado um alerta para o seu e-mail sempre que houver uma resposta ao seu comentário. Aparecer como anónimo - os dados (nome e-mail) são ocultados. Os comentários podem demorar alguns segundos para ficarem disponíveis no site.</p>	
Se tem conta, faça Login	Se não tem conta,
Email	Registe-se aqui
<input type="text"/>	Esqueceu-se da password?
Password	
<input type="text"/>	
login »	
Legenda	Utilizador Registrado
	Utilizador Não Registrado

[Corrida à promoção dos 50% do Pingo Doce](#)



[Conte diz que o Benfica só é melhor "a chorar"](#)



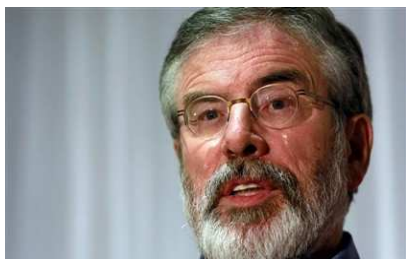
[16 mortos em atentado à bomba na capital da Nigéria](#)



[Benfica resiste a Turim e está na décima final europeia](#)



Gerry Adams continua a ser interrogado



Como vencer no "Pedra, papel, tesoura"



Doente morre após falta de viatura médica de emergência



Defesa de ex-diretor garante que tutela autorizou tudo



Maior entre alunos com menor média e mais rendimentos



Três mil adeptos e noite "vermelha" no regresso a Lisboa



DSK processa proxeneta por utilizar as suas iniciais



Quermesse de solidariedade para ajudar Valparaíso



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

PUB

Especiais





[últimas](#)

[+lidas](#)

[+comentadas](#)

[+pesquisadas](#)

Anúncio

[Robbie Williams vai ser pai pela segunda vez](#)

Sporting

[Wallyson e Shikabala chamados para a Choupana](#)

Jerez de la Frontera

[Miguel Oliveira foi o terceiro melhor na segunda sessão](#)

Massamá

[Educadora julgada por atingir bebé com água a 60 graus](#)

Tribunal

[Dupla Dolce&Gabbana condenada a 18 meses de prisão](#)

Ajuda externa

[PS diz que avaliações positivas significam sempre mais austeridade](#)



PUBLICIDADE



Inquérito DN

Benfica vai vencer a Liga Europa?

- Sim
- Não

[Ver Resultados](#)

Tags mais populares

[Paulo Portas](#) [media](#) [CGTP](#) [UGT](#) [Dia do Trabalhador](#) [Liga Europa](#) [Liga dos Campeões](#) [GNR](#) [Portugal Open](#) [Norte](#) [Rock in Rio](#) [troika](#) [Brasil](#) [Ásia](#) [Europa](#) [Sul](#) [Juventus](#) [EUA e Américas](#) [EUA](#) [música](#)

DN



+ MAIS INICIATIVAS

- [Voltar ao Topo](#)
- [Início](#)
- [Política](#)
- [Desporto](#)
- [Cartaz](#)
- [Vídeos](#)
- [Especiais](#)
- [Galerias](#)
- [Arquivo](#)
- [Notícias Magazine](#)

-
- [Portugal](#)
 - [Globo](#)
 - [Economia](#)
 - [Ciência](#)
 - [Artes](#)
 - [TV & Media](#)
 - [Opinião](#)
 - [Pessoas](#)

Diário de Notícias, 2009 © Todos os direitos reservados | [Termos de Uso e Política de Privacidade](#) | [Ficha Técnica](#) | [Publicidade](#) | [Contactos](#)



[Açoriano Oriental](#) | [Diário de Notícias](#) | [Dinheiro Vivo](#) | [DN Madeira](#) | [Jornal do Fundão](#) | [Jornal de Notícias](#)

[Assinaturas](#) | [Buzz Media](#) | [Descontocasio](#) | [Global Imagens](#) | [JN Descontos](#) | [Liga e Ganha](#)